

REVISTA  
PORTUGUESA  
de HISTÓRIA

tomo XXXII



COIMBRA 1997 / 1998  
FACULDADE de LETRAS  
da UNIVERSIDADE de COIMBRA  
INSTITUTO de HISTÓRIA ECONÓMICA e SOCIAL

BIBLIOGRAFIA

Ángel Vaca Lorenzo, *Diplomatario del Archivo de la Universidad de Salamanca. La documentación privada de época medieval*, Salamanca, Ediciones Universidad de Salamanca, *Historia de la Universidad*, 56, 1996.

Ángel Vaca Lorenzo, professor titular da Universidade de Salamanca e actual director do seu Departamento de Historia Medieval, Moderna e Contemporânea, é, além de historiador da Baixa Idade Média castelhana, autor de diversas colectâneas de fontes medievais. O seu mais recente trabalho nesta área, *Diplomatario del Archivo de la Universidad de Salamanca. La documentación privada de época medieval*, dá à estampa um conjunto de 167 documentos privados existentes naquele Arquivo e até hoje inéditos, um datado da segunda metade do séc. XIV, os restantes da centúria seguinte.

As transcrições rigorosas são precedidas por uma introdução, em que, como é de norma, se explicam os critérios adoptados e se procede a um breve estudo da cronologia, tipologia e procedência dos actos. Na colecção documental é seguida a ordem cronológica, e cada documento tem um número de ordem, a data, um sumário e um completo quadro da tradição; seguiram-se regra geral os critérios de transcrição estabelecidos pela Comissão Internacional de Diplomática e por Agustín Millares Cario e José Manuel Ruiz Asencio, e que buscam tornar acessíveis os textos sem se deixar por isso de ser fiel ao original. Dois índices, um toponímico, outro onomástico, remetendo para o número de ordem de cada documento, facilitam a sua consulta.

María do Rosário Barbosa Morujão

O que mais diferencia esta obra de muitas outras edições de fontes escritas é a novidade de se tratar de um livro electrónico, do qual apenas estão impressos o prólogo, a introdução e as instruções de uso das duas disquetes para Windows. A sua utilização é simples; os menús são claros, e um mínimo de conhecimentos de informática permite realizar todas as operações sem problemas. É possível escrever anotações de leitura, ligadas à página a que se referem, e imprimi-las, assinalar com sublinhados ou itálico partes a destacar, proceder a buscas de palavras ou expressões ao longo de toda a obra. Um índice e um sistema de setas e de selecção da página pretendida permitem “folhear” facilmente a obra, que pode ser impressa em parte ou na íntegra.

Este é, pois, um trabalho que demonstra uma vez mais a vitalidade das edições de fontes para o estudo da história medieval em Espanha. E que aponta caminhos de futuro para este tipo de publicações, demonstrando como a informática pode ser um precioso auxiliar dos historiadores e diplomatas.

*Maria do Rosário Barbosa Morujão*